

# OFICINA DE EDUCAÇÃO HISTÓRICA:

APRENDIZAGEM ATIVA E  
SIGNIFICATIVA.

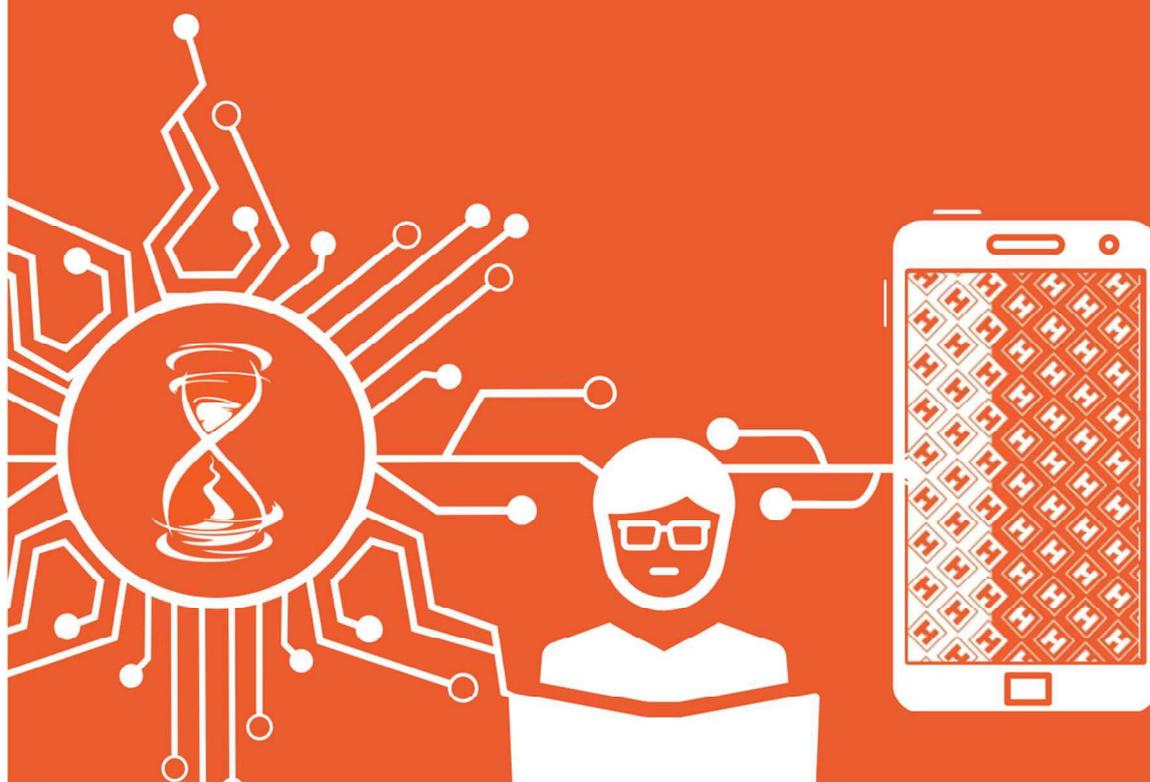
**UFERN**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

**H**

**PROFHISTÓRIA**  
MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO DE HISTÓRIA

**ANDRÉ VINÍCIUS BEZERRA MAGALHÃES**

**ORIENTAÇÃO: VANESSA SPINOSA**



# ÍNDICE



Apresentação	3
Ementa	4
Introdução ao componente eletivo e à História: Encontros 1 e 2	5
Introdução aos Estudos Históricos: Encontros 3 ao 5	9
O Saber histórico e o método historiográfico na sala de aula: Encontros 6 ao 9	14
História, Memória e Oralidade: Encontros 10 ao 14	21
O Negro na História do Brasil: Encontros 15 ao 19	29
Aquarelas no Brasil oitocentista: Encontros 20 ao 25	44
Analisando a legislação abolicionista brasileira: Encontros 26 ao 27	54
Laboratório de Historiografia Escolar Digital: Encontro 28	59
Bibliografia	66

## APRESENTAÇÃO

Colega professor,

Esse e-book é resultado dos estudos por nós realizados durante o Mestrado Profissional em Ensino de História, o ProfHistória, mas também expressa um conjunto de experiências e aprendizagens de cerca de vinte anos de atuação profissional como professor de História da Educação Básica, tanto no educação pública quanto na privada, doze anos como professor orientador da Olimpíada Nacional em História do Brasil – ONHB.

Elaboramos uma proposta de ação didática, um percurso formativo ministrado em formato de Oficina, procurando estimular o protagonismo discente na construção do próprio conhecimento e o importante papel docente como designer de experiências de aprendizagem histórica, mentor, curador de conteúdo, intelectual, e orientador de aprendizagem. Nossa Oficina de Educação Histórica foi planejada como um componente curricular eletivo da base diversificada do Ensino Médio em Tempo Integral – EMTI e esperamos que possa ser um instrumento de reflexão acerca das práticas de ensino/aprendizagem em Histórica e/ou, de algum modo, inspirar outros colegas a se apropriar da proposta, replicar ou atribuir novo sentido, a partir do referencial teórico apresentado.

O material que trazemos nesse e-book foi elaborado a partir das demandas imediatas dos estudantes aos quais ele se destina e, por conseguinte, elegeu temáticas que se relacionam diretamente com o contexto sócio-histórico no qual se inserem os referidos estudantes. Buscamos articular o processo de construção do conhecimento histórico às demandas imediatas da comunidade escolar, ofertando experiências de aprendizagem ativas e significativas capazes de, além de promover uma aprendizagem histórica verdadeiramente contextualizada, atribuir sentido ao conhecimento construído, oportunizando aos envolvidos uma apropriação desse saber como instrumento de leitura de mundo, de resistência contra todas as formas de desigualdade, violência, opressão e injustiça.

## EMENTA

### DEFINIÇÃO:

A Oficina de Educação Histórica propõe uma metodologia inovadora, baseada no protagonismo discente, na aprendizagem ativa e significativa, fundamentada na teoria da Cognição Histórica, que se propõe a utilizar a própria metodologia de pesquisa em História como principal estratégia de ensino/aprendizagem. Nesse contexto, o professor atua como designer de experiências educacionais ativas, através das quais o estudante é estimulado a aprender pela pesquisa, a construir conhecimento de modo colaborativo, a partir de situações problemas contextualizadas e de relevância social.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Nosso principal objetivo é oportunizar ao discente construir um repertório conceitual que o possibilite pensar historicamente e desse modo o permita se inserir socialmente de modo mais crítico e reflexivo, lendo o mundo ao seu redor e a sociedade na qual se insere à luz do conhecimento histórico e das experiências humanas, de modo que possa exercer sua cidadania na plenitude, contribuindo com seu trabalho reivindicando seus direitos questionando as injustiças.

### CONTEÚDOS SUGERIDOS:

A Oficina, como componente eletivo da base curricular diversificada, não precisa estar diretamente ligada aos componentes da base curricular comum. Logo, nos propomos a trabalhar competências e habilidades importantes não só para as disciplinas do eixo das Ciências Humanas, nem só para a vida escolar, valores e valências extremamente importantes, não só para a aprendizagem das ciências humanas, mas sobretudo para a vida em sociedade, fora dos muros da escola. Trabalharemos os conceitos de segunda ordem, estruturais ou meta-históricos, os que se tratam das categorias de análise e investigação da própria ciência histórica, imprescindíveis para a compreensão dos conceitos substantivos, que são os processos e fatos históricos propriamente ditos.

### ÁREAS DO CONHECIMENTO AFINS

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### OBSERVAÇÕES

Objetivamos promover um Letramento Histórico estimulando o desenvolvimento de habilidades como: Saber ler fontes históricas de diversas origens e níveis de complexidade; Saber formular hipóteses investigativas; Saber cotejar fontes a fim de confirmar ou refutar hipóteses interpretativas; Saber analisar e construir narrativas Históricas.

## INTRODUÇÃO AO COMPONENTE ELETIVO E À HISTÓRIA.

### TEMA:

Apresentação da disciplina através da entrega e explicação da ementa contendo os objetivos, metodologia de trabalho e as estratégias avaliativas.

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

O que é História? O que a História estuda? Como se produz conhecimento histórico?

### PROBLEMATIZAÇÃO:

Como construir estratégias metodológicas, acessíveis aos alunos do Ensino Médio, que oportunizem aos discentes, como sujeitos ativos da construção do próprio conhecimento, compreender o caráter polissêmico da palavra História e, de tal modo, se apropriar de suas múltiplas significâncias.

### OBJETIVOS GERAIS:

Sondar conhecimentos prévios dos alunos.  
Estimular a aprendizagem ativa e colaborativa;  
Promover a integração dos estudantes inscritos na disciplina.  
introduzir o debate acerca dos conceitos meta-históricos;  
Estimular a aprendizagem das metodologias de análise de fontes históricas;  
Formar grupos de trabalho e pesquisa divididos por eixos temáticos;  
Desenvolver habilidade de pesquisa em ambientes digitais de aprendizagem.  
Aproximar o conhecimento histórico acadêmico do escolar sem transposições didáticas simplistas e/ou reducionistas.

## INTRODUÇÃO AO COMPONENTE ELETIVO E À HISTÓRIA.

### METODOLOGIA:

Aula-Oficina  
Aprendizagem Colaborativa: Instrução por Pares / Peer Instruction

### RECURSOS DIDÁTICOS:

Texto impresso, Computador; Projetor multimídia, Smartphone; Internet e Google Classroom.

### ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO CONTINUA:

#### ATIVIDADE PRESENCIAL

#### 1º ENCONTRO

**1** - Leitura coletiva do texto fonte - O Lixo, Ator: Luis Fernando Veríssimo



Disponível  
<<https://eloistein.files.wordpress.com/2014/10/lixo-lfv.pdf>> acessado em 17 de agosto de 2020

**2** - Sondagem oral, não estruturada, das impressões sobre o texto (fonte);

**3** - Divisão da turma em pequenos grupos e entrega de alguns questionamentos para que cada grupo explore como maior profundidade o texto à luz de perguntas geradoras/ questionamentos de provocação.

**4** - Após um determinado tempo de debate, os grupos serão orientados a responder por escrito às questões geradoras entregues pelo professor. Porém, antes que os subgrupos comecem a responder às perguntas geradoras, eles serão completamente reordenados de modo que os novos grupos, originados do reordenamento, sejam compostos por membros dos diversos subgrupos. O objetivo principal é oportunizar que as ideias, conceitos, debates e conclusões surgidas nos diversos grupos possam circular, a partir de seus componentes originais, promovendo não só a integração das ideias mas também das pessoas.

**5** - Construção coletiva de um quadro sinóptico sistematizando as análises, debates, conceitos, ideias e conclusões construídas a partir da atividade.

## INTRODUÇÃO AO COMPONENTE ELETIVO E À HISTÓRIA.

### ATIVIDADE PRESENCIAL

#### 1º ENCONTRO

##### Perguntas Geradoras:

1. Identifique e descreva a temática central contida do texto.
2. Além da temática central, que outros temas podem ser observados a partir do diálogo contido do texto?
3. Podemos identificar aspectos relacionados ao ambiente e/ou a paisagem geográfica na qual a história transcorre? Caso sim, descreva como seria esse ambiente e indique o modo como chegou a essa conclusão.
4. É possível definir, do ponto de vista temporal, a época na qual o diálogo se passa? Caso sim, identifique a época na qual como se passa a história e explique de que modo você chegou a essa conclusão.
5. Podemos estimar a faixa etária dos interlocutores do diálogo e dos outros personagens citados? Caso sim, explique a estratégia utilizada para o levantamento da hipótese em questão.
6. No dialogo contido no texto os personagens levantam hipóteses, quase sempre certas, acerca de questões relacionadas à vida um do outro, com base na análise dos respectivos lixos. Você considera que, em nossas relações cotidianas, a leitura e análise dos contextos sócio-históricos, nos quais estamos inseridos, nos permite chegar a conclusões com tão grande facilidade e tamanho nível de acerto e objetividade? Responda sim ou não e justifique sua resposta.
7. Que habilidades precisamos desenvolver a fim de que possamos, cada vez mais, fazer leituras mais eficientes dos sinais sociais e vestígios históricos deixados pela sociedade, estejam eles ligados às nossas relações interpessoais e restritas ao convívio mais íntimo, ou mesmo às relações que estabelecemos com pessoas e/ou instituições na esfera pública das relações?
8. O texto em questão é uma obra literária do tipo crônica e seu conteúdo não relata uma história real, seus personagens, bem como o diálogo entre eles, foram criados pelo autor. Sabendo disso, você considera que textos desse tipo, obras literárias ficcionais, podem ser utilizados por historiadores como uma fonte histórica? Responda sim ou não e justifique sua resposta.

## INTRODUÇÃO AO COMPONENTE ELETIVO E À HISTÓRIA.

### ATIVIDADE PRESENCIAL

#### 1º ENCONTRO

##### Perguntas Geradoras:

**9.** De que modo podemos relacionar às questões levantadas pela leitura e debate do texto (O Lixo) ao trabalho do historiador?

**10.** Com base no que podemos concluir a partir da análise que fizemos do texto, descreva com a maior riqueza de detalhes possível, o perfil de cada um dos dois personagens principais da crônica O LIXO, destacando aspectos físicos, psicológicos, sociais, emocionais, culturais, econômicos, e tudo mais que for possível depreender sobre eles, a partir da nossa fonte, o texto.

### ATIVIDADE PRESENCIAL

#### 2º ENCONTRO

**A)** Construção coletiva de um perfil hipotético dos personagens, a partir das evidências disponíveis na fonte analisada.

**B)** Realização de um debate, a luz do tema proposto, a fim de discutir o que são fontes históricas, o que pode ser utilizados como fonte histórica, quais os tipos de fontes existentes, qual o seu papel no cotidiano de trabalho do historiador, quais as principais correntes historiográficas, de que modo elas enxergam o que é fonte, qual seu papel, como devem ser abordadas, dentre tantas outras questões relacionadas às fontes históricas.

**C)** Elaboração coletiva de um quadro sinóptico contendo a sistematização das principais questões que perpassam as atividades realizadas, tendo por base as discussões realizadas a partir da análise do texto fonte: O Lixo e das Perguntas Geradoras.

**Obs.:** O referido quadro sinóptico irá compor o dossiê final da disciplina a ser publicado digitalmente em formato de relato de experiência

## INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

### TEMA:

Noções introdutórias de Teoria e Metodologia da História

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Epistemologia da História

### PROBLEMATIZAÇÃO:

Como oportunizar aos estudantes do Ensino Médio experiências de aprendizagem histórica ativas e significativas, capazes de possibilitar uma apropriação da complexa epistemologia da ciência histórica de modo lúdico e prazeroso.

### OBJETIVOS GERAIS:

Sondar conhecimentos prévios dos alunos.  
Fomentar o engajamento;  
Estimular a aprendizagem ativa e colaborativa;  
Promover aprendizagem contextualizada e significativa.  
Estabelecer nexos entre o passado e presente  
Estimular percepção da existência de disputas narrativas.  
Introduzir o debate acerca dos conceitos meta-históricos;  
Alertar para os perigos de uma História única.  
Desenvolver metodologias de análise de fontes históricas;  
Formar grupos de trabalhos e de pesquisa divididos por eixos temáticos;  
Desenvolver habilidade de pesquisa em ambientes digitais de aprendizagem.  
Aproximar o conhecimento histórico acadêmico do escolar sem transposições didáticas simplistas e reducionistas

## INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

### METODOLOGIA:

Aula-oficina;  
Personalização do Ensino: Ensino sob Medida (EsM) / Just-in-time teaching (JiT).

### RECURSOS DIDÁTICOS:

Notebook; Material Impresso, Projetor Multimídia; Caixa de Som; internet; Smartphone, Google Classroom.

### ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO CONTINUA:

## 3º ENCONTRO

**1** - Leitura dramatizada da fonte 1 - Diálogo entre o viajante Jean de Léry e um tupinambá.



Disponível

<<http://fortalezas.org/midias/arquivos/1713.pdf>>

acessado em 17 de agosto de 2020

Solicitar dois voluntários para ler/interpretar o texto fonte: O viajante europeu e o indígena da etnia Tupinambá.

**2** - Sondagem oral sobre o texto, realizada de modo coletivo e estruturada a partir das seguintes perguntas geradoras.

- Qual o tema central do diálogo?
- Quem são os interlocutores?
- Sobre o que eles dialogam?
- Os interlocutores convergem ou divergem durante o diálogo?
- Qual a visão que cada um dos interlocutores tem a respeito do outro?
- Qual dos pontos de vista expressos do diálogo se tornou predominante e hegemônico ao longo dos anos?
- De que modo podemos explicar a “vitória” de apenas um dos pontos de vista?
- É possível narrar a História do “encontro” os entre europeus e os nativos americanos de outro ponto de vista?
- De que modo isso poderia ser feito?
- Você acha que essa outra versão da História seria muito diferente da narrativa histórica que conhecemos?

## INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

### 3º ENCONTRO

**3.** Leitura e reflexão sobre o Documento 2: O primeiro Episódio da série: Guerras do Brasil.doc (26min)

No episódio, Ailton Krenak, uma das mais importantes lideranças indígenas da contemporaneidade, contesta a narrativa oficial da História e já abre o documentário afirmando: “O Brasil não existe, o Brasil é uma invenção”.

**4.** Realização de um debate para refletir sobre as questões trazidas para análise das duas fontes e construção de um mapa mental a partir de uma tempestade de ideias que expressem as questões levantadas a partir da atividade.

**5.** Divisão da sala em equipes e orientação para realização da atividade híbrida.

### ATIVIDADE HÍBRIDA

### 4º ENCONTRO

**1.** Leitura do documento Fonte: Vídeo Povos Indígenas, protagonizado pelo líder indígena Daniel Munduruku, filósofo, historiador, psicólogo e escritor, que na ocasião discute aspectos relacionados aos preconceitos, estereótipos e generalizações, frutos do etnocentrismo, que assola os povos indígenas.



Disponível em <[https://www.youtube.com/watch?v=J\\_cwwHRhRw4](https://www.youtube.com/watch?v=J_cwwHRhRw4)> acessado em 09 de julho de 2020



# INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

## ATIVIDADE HÍBRIDA

### 4º ENCONTRO

**2.** A fim de exercitar o processo de escrita da História, dando voz aos diversos sujeitos sociais que nela atuam, cada aluno deverá redigir uma narrativa histórica, que relate o contato e a relação entre os povos indígenas e os europeus, a partir do ponto de vista dos povos indígenas. As narrativas históricas em questão poderão ser construídas em gênero textual e/ou suporte (dissertação, conto, fábula, carta pessoal, poesia, etc). É desejável que, com o auxílio das TDICs, as equipes possam utilizar suportes e plataformas atraentes para apresentar suas narrativas, tais como HQs, fanzines, vídeos, músicas, Podcasts, dentre outras.

**3.** Orientações gerais:

Imagine que o material que você está escrevendo será parte integrante de um livro didático para estudantes da educação básica, cujo título é: Outro ponto de vista: uma versão indígena sobre os fatos. As narrativas deverão se basear na análise fontes históricas. Portanto, deverão resultar de hipóteses ou conclusões tiradas a partir do exame das fontes. É importante procurar conhecer um pouco sobre o trabalho dos historiadores, a fim de que possamos seguir, dentro do possível, os seus métodos. Sua narrativa histórica não precisa ser longa, tampouco precisa dar conta de todos os aspectos envolvidos nesse verdadeiro choque entre povos e culturas, bastando apenas que consiga dar conta de mostrar um outro ponto de vista sobre algo que comumente aprendemos como “verdade histórica”, mas que pode ser relativizado. Citações de autores, fragmentos de textos, mapas, ilustrações e pinturas, tudo o que puder referenciar ser usado para reforçar as hipóteses e a versão contida em sua narrativa, serão muito bem vindas. Usem e abusem dos acervos digitais, pois há uma infinidade de documentos digitalizados, de todos os tipos, textuais, imagéticos, de origem na cultura material, narrativas orais transcritas, dentre outras tantas.

**4.** As narrativas deverão ser postadas em nossa sala virtual no Google Classroom. Os materiais resultantes dos trabalhos serão apresentados em nosso próximo encontro presencial. Posteriormente o material resultante dessa atividade irá compor o dossiê final da disciplina.

## INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

### ATIVIDADE HÍBRIDA

#### 5º ENCONTRO

- A)** Apresentação das narrativas “Outro ponto de vista: uma versão indígena sobre os fatos” culminando com um debate.
- B)** As Narrativas serão recebidas em formato digital e farão parte posteriormente do dossiê de experiências da disciplina

## O SABER HISTÓRICO E O MÉTODO HISTORIOGRÁFICO NA SALA DE AULA

### TEMA:

O trabalho do Historiador e a metodologia da pesquisa em história

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

A construção do conhecimento Histórico

### PROBLEMATIZAÇÃO:

Refletir sobre as relações de poder presente no discurso histórico e nas narrativas que ele engendra. Desconstruir a equivocada ideia de que o conhecimento histórico está pronto e acabado, visão essa que afasta os jovens e gera desinteresse no estudo da História. Realizar atividades que oportunizem a percepção de que o conhecimento histórico é dinâmico e está sujeito a reformulações, desde que realizadas dentro do devido rigor teórico-metodológico. Alertar para os riscos dos revisionismos históricos propostos fora dos paradigmas científicos e, embora saibamos que a neutralidade científica é um mito, e que, por conseguinte, as narrativas históricas refletem em algum nível as posições de que as produziu, precisamos alertar para os riscos de um revisionismo histórico descaradamente pautado por ideologias e intencionalidades políticas, religiosas, etc.

### OBJETIVOS GERAIS:

Sondar conhecimentos prévios dos alunos.  
 Fomentar o engajamento;  
 Estimular a aprendizagem ativa e colaborativa;  
 Promover aprendizagem contextualizada e significativa.  
 Estabelecer nexos entre o passado e presente  
 Estimular percepção da existência de disputas narrativas.  
 Introduzir o debate acerca dos conceitos meta-históricos;  
 Alertar para os perigos de uma História única.  
 Desenvolver metodologias de análise de fontes históricas;  
 Apresentar e debater os métodos de produção do conhecimento histórico;  
 Oportunizar o contexto com a metodologia de trabalho do historiador.  
 Refletir sobre as relações de poder presentes no discurso e nas narrativas históricas.  
 Analisar os riscos implícitos no revisionismo histórico;  
 Formar grupos de trabalhos e de pesquisa divididos por eixos temáticos;  
 Desenvolver habilidade de pesquisa em ambientes digitais de aprendizagem.  
 Aproximar o conhecimento histórico acadêmico do escolar sem transposições didáticas simplistas e reducionistas

## O SABER HISTÓRICO E O MÉTODO HISTORIOGRÁFICO NA SALA DE AULA

### METODOLOGIA:

Aula-oficina;  
Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem-Based Learning - (PBL)  
Gamificação

### RECURSOS DIDÁTICOS:

Notebook; Material Impresso, Projetor Multimídia;, Caixa de Som; internet; Smartphone, Google Classroom.

### ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO CONTINUA:

## 6º ENCONTRO

### 1 - Sondagem inicial

Apresentar slides com fontes iconográficas (fotos, frases, notícias, etc), que retratem mensagens, posicionamentos e comportamentos relacionadas a pensamentos, discursos e práticas negacionistas/ revisionistas, como por exemplo: O Holocausto judeu não existiu, Não houve ditadura civil-militar no Brasil, dentre outras, alternando com imagens de FakeNews e ao fundo ao Rap da Banda Inquerito tocando as seguinte Músicas:



Quando te roubam o  
horizonte,  
Fake vira fonte!  
Quem é que vai fazer a  
ponte,  
Quando a fronteira for a  
frente?

**(Miséria. 2.0 -  
Bulmerangue)**



Bandeirantes,  
Anhanguera, Raposo,  
Castelo  
São heróis ou algoz? Vai  
ver o que eles fizeram  
Botar o nome desses cara  
nas estrada é cruel  
É o mesmo que Rodovia  
Hitler em Israel

**(Eu Só Peço a Deus)**

## O SABER HISTÓRICO E O MÉTODO HISTORIOGRÁFICO NA SALA DE AULA

### 6º ENCONTRO

- A).** Solicitar que os estudantes falem sobre o que estão vendo e de que modo eles enxergam aulas ideias, frases, imagens e práticas? Concordam, discordam, não conhecem, não tem opinião a respeito, são indiferentes, etc.
- B).** Sondar os alunos sobre o que eles sabem acerca de como a História oficial, a historiografia se posiciona diante dos negacionismos mencionados?
- C)** Debater um pouco a respeito até surgir o gancho para levar a discussão acerca do revisionismo histórico para um estudo de caso baseado em fatos reais e registrado pelo cinema.

#### 2 - Ler documento fonte 2: **Texto: O Perigos de uma História Única, da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie.**

O objetivo é reafirmar a importância da diversidade de pontos de vista sobre a História e das disputas narrativas para aprofundamento do conhecimento histórico.



Disponível em  
 <<https://www2.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/adelia-a-poesia-e-a-vida-convite-para-o-3o-encontro-do-dialogos/o-perigo-de-uma-historia-unica-chimamanda-ngozi-adichie-pdf.pdf>>  
 acessado em 1 de agosto de 2020.

#### Perguntas geradoras:

1. Qual o tema do texto?
2. Quem é o autor(a) do texto?
3. Que tipo de história o texto retrata?
4. Que questões importantes podemos depreender do texto?
5. Como é a visão que as pessoas, fora do continente africano, têm da África?
6. Existem de fato algum perigo quando uma determinada matriz cultural se torna hegemônica?
7. Que lições o texto pode nos trazer?
8. Quais são os maiores perigos de uma história única?
9. Podemos identificar grupos na sociedade brasileira que sofrem com os efeitos de uma história única? Explique.
10. A existência de uma história única, hegemônica, pode oprimir pessoas, grupos sociais, causar dor, mexer com a autoestima, etc? Explique e dê exemplos.

## O SABER HISTÓRICO E O MÉTODO HISTORIOGRÁFICO NA SALA DE AULA

### 6º ENCONTRO

3 - Debate no grupão orientado pelo roteiro de análise do texto e mediado pelo professor.

### ATIVIDADE HÍBRIDA

### 7º ENCONTRO

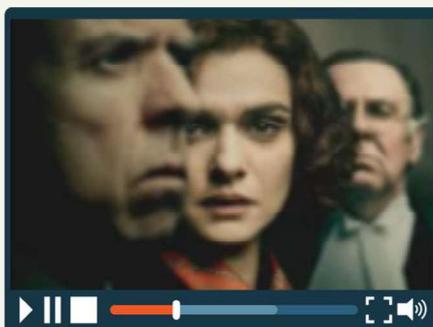
1. Divididos em grupos os alunos devem elaborar um painel coletivo contendo situações geradas pelo discurso histórico dominante e pela cultura hegemônica que provocam opressão e dor, como por exemplo os discursos de: (racismo, machismo, etnocentrismo, regionalismo, etc)

**Obs.: O painel coletivo deverá dar origem a um PodCast.**



Como Criar um Podcast do Zero - Por onde eu começo?  
Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=szxCyJDczig>> acessado em 1 de agosto de 2020.

2. Indicação de atividade domiciliar: Filme: Negação (Estratégia de Sala de Aula Invertida - Flipped Classroom)



## O SABER HISTÓRICO E O MÉTODO HISTORIOGRÁFICO NA SALA DE AULA

### ATIVIDADE PRESENCIAL

#### 8º ENCONTRO

**1.** Apresentação de trecho do Filme: Negação, que fora previamente indicado pra ser visto em casa.

Um filme que trata de um embate real ocorrido na Inglaterra envolvendo o britânico David Irving, um negador do Holocausto, e a historiadora norte-americana Deborah Lipstadt.



Disponível na Netflix e em <https://www.youtube.com/watch?v=88Pw3FkbNmg> acessado em 17 de julho de 2020.

Identificar e descrever as estratégias argumentativas utilizadas pela defesa da historiadora para desqualificar o trabalho do falso historiador e denunciar sua tentativa de manipulação do conhecimento histórico por motivos interesses privados. Descreva as referidas estratégias e poste na nossa sala de aula no Google Classroom.

**2.** Projetar ou escrever no quadro a seguinte citação:

“Até que os leões tenham seus próprios historiadores, a história da caça sempre glorificará o caçador.”

Provérbio popular da etnia Igbo, da Nigéria - África.  
Citado pelo escritor nigeriano Chinua Achebe.

**3.** Tocar e cantar ao violão, ou através de um aparelho de som, a música:

Negão - (Chico César)

“Negam que aqui tem preto, negão  
Negam que aqui tem preconceito de cor  
Negam a negritude, essa negação  
Nega a atitude de um negro amor[...]

**4.** Debate acerca dos diversos tipos de discursos negacionistas presentes em nossa sociedade.

## O SABER HISTÓRICO E O MÉTODO HISTORIOGRÁFICO NA SALA DE AULA

### ATIVIDADE EM GRUPO

#### 8º ENCONTRO

**1.** Ler o texto:

Revisão ou negação: o mito dos seis milhões, e tente responder aos seguintes questionamentos:



Disponível

<<http://www.morasha.com.br/holocausto/revisao-ou-negacao-o-mito-dos-seis-milhoes.html>>

acessado em 17 de agosto de 2020

**2.** Refletindo acerca das citações acima, e de toda a discussão proposta pelo filme, relacionada a questão do chamado Revisionismo Histórico, leia o texto:

- A)** Explique o conceito de Revisionismo Histórico.
- B)** Descreva as principais estratégias utilizados pelos negacionistas.
- C)** De que modo podemos nos contrapor a esses discursos negacionistas e qual a importância de combatê-los?
- D)** Pesquise e registre por escrito, em formato de artigo científico, outros episódios de Revisionismo Histórico / Negação relacionados a uma temática de História do Brasil. Os textos resultantes das pesquisas serão publicados digitalmente em formato de coletânea de artigos de Historiografia Escolar Digital.

**3.** A Apresentação dos trabalhos de pesquisa sobre Revisionismo Histórico / Negação relacionados a temáticas de História do Brasil serão realizados no próximo encontro presencial.

## O SABER HISTÓRICO E O MÉTODO HISTORIOGRÁFICO NA SALA DE AULA

### ATIVIDADE EM GRUPO

#### 9º ENCONTRO

**A)** Apresentação dos trabalhos de pesquisa sobre Revisionismo Histórico / Negação relacionados a temáticas de História do Brasil

**B)** Debate para fechamento do tema e elaboração coletiva de um quadro sinóptico acerca dos aspectos relacionados ao conceito de Revisionismo Histórico e Negação da História.

## HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE

### TEMA:

A Literatura e a Oralidade como fontes históricas.

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

História, Memória e Oralidade

### PROBLEMATIZAÇÃO:

De que modo podemos contribuir para promover, a partir de uma experiência de pesquisa utilizando a metodologia da História Oral e os conceitos de História e Memória, o desenvolvimento de um modo de pensar historicamente, e favorecer a apropriação, por parte dos estudantes, de conceitos estruturantes da ciência histórica, de modo que construam uma estrutura de pensamento histórica utilizável?

### OBJETIVOS GERAIS:

- Sondar conhecimentos prévios dos alunos.
- Estimular a aprendizagem ativa e colaborativa;
- Promover a integração dos estudantes inscritos na disciplina.
- Introduzir o debate acerca dos conceitos meta-históricos;
- Estimular a aprendizagem das metodologias de análise de fontes históricas;
- Introduzir a metodologia de pesquisa da História Oral
- Estimular o debate acerca dos conceitos de História e Memória.
- Formar grupos de trabalhos e de pesquisa divididos por eixos temáticos;
- Desenvolver habilidades de pesquisa e o trabalho com a cultura oral.
- Aproximar o conhecimento histórico acadêmico do escolar sem transposições didáticas simplistas e/ou reducionistas.

## HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE

### SALA DE AULA INVERTIDA

Leituras indicadas no encontro anterior

**Fonte 3:** Vídeo: História e Memória - Laboratório de Ensino de Teoria e Metodologia da História (7min)



Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=mydBHuSawqU>> acessado em 17 de agosto 2020

**Fonte 4:** A escrita em tempos de novas tecnologias da comunicação. Autor: Fabiano Fernandes Garcez.



Disponível em <[http://www.escrita.com.br/escrita/leitura.asp?Texto\\_ID=8730](http://www.escrita.com.br/escrita/leitura.asp?Texto_ID=8730)> acessado de 11 de agosto 2020

### ATIVIDADE PRESENCIAL

## 10º ENCONTRO

1. Sondagem inicial feita a partir de questionamentos elaborados previamente a fim de fomentar o debate acerca da temática de relação entre a História e a Memória .

- a) É possível ter acesso ao conhecimento histórico mesmo na ausência de fontes escritas?
- b) É possível utilizar a memória como instrumento de acesso ao passado?
- c) Certamente todos já ouvimos falar em memória, mas afinal o que é a memória?
- d) A memória é uma forma confiável de acessar o passado?
- e) Que estratégias podem ser utilizadas para acessar a memória?
- f) A tradição oral e oralidade pode ser utilizada para acessar passados distantes?
- g) Nossas experiências pessoais e coletivas afetam a construção da memória?

## HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE

### ATIVIDADE PRESENCIAL

#### 10º ENCONTRO

**h)** Então podemos dizer que existem memória pessoais e memória coletivas?

**i)** É possível se identificar com uma memória sem tê-la vivenciado diretamente?

**j)** A memória pode contribuir para a formação de identidades individuais e coletivas?

**l)** Quais são as principais formas de preservar e//ou de evocar as memórias?

**m)** A memória é um campo neutro o povoado por disputas e embates?

**2.** Filme Narradores de Javé: Versão editada para uso na escolar (1h e 8min)



Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=ZmckoC3gAcQ>> acessado em 15 de agosto de 2020.



# HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE

## ATIVIDADE PRESENCIAL

### 11° ENCONTRO

#### 1. Analise da fonte a seguir.

Mais dia menos dia, demito-me deste lugar. Um historiador de quinzena, que passa os dias no fundo de um gabinete escuro e solitário, que não vai às touradas, às câmaras, a Rua do Ouvidor, um historiador assim é um puro contador de histórias.

E repare o leitor como a língua portuguesa é engenhosa. Um contador de histórias é justamente o contrário de um historiador, não sendo um historiador, afinal de contas, mais do que um contador de histórias. Por que essa diferença simples, leitor, nada mais simples. O historiador foi inventado por ti, homem culto, letrado, humanista; o contador de histórias foi inventado pelo povo, que nunca leu Tito Lívio, e entende que contar o que se passou é só fantasiar.

(ASSIS, Machado de apud CHALHOUN, S. e PEREIRA, L.A. de M. (Org). A história contada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998, p.67.)

#### 2. Divididos em grupos os alunos devem debater e responder aos seguintes questionamentos:

**A)** Explique relação que o autor faz entre o contador de histórias e o Historiador esclarecendo a diferenciação existente entre um e o outro.

**B)** Identifique e descreva a crítica contida na afirmação o autor quando se refere ao “historiador de gabinete”, a quem descreve como um sujeito que não vai às ruas, que está distante do povo, afirmando ainda que este tipo de historiador se aproxima muito de um “puro contador de histórias”.

**C)** Explique de modo a metodologia da história oral pode contribuir no sentido de aproximar as duas realidades, a do “Historiador culto, letrado e humanista e a do Contador de Histórias, “inventado pelo povo”.

# HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE

## ATIVIDADE PRESENCIAL

### 11º ENCONTRO

**3.** Retomando os questionamentos utilizados na sondagem inicial, proporemos um debate acerca dos conceitos de História, Memória e Oralidade e História Oral

Elaboração de um quadro sinóptico acerca das e conceitos em discussão que comporá o dossiê memorial da disciplina.

**4.** Proposta de trabalho de montagem de um grupo de pesquisa em História para realizar uma pesquisa histórica com o objetivo inicial de levantar fontes escritas, imagens, vídeos, depoimentos orais, etc, relacionadas a História da nossa escola e sua relação com o bairro no qual ela se insere, a fim de que possamos elaborar uma narrativa histórica que destaque a relação da a E.E.M.T.I Walter Sá Cavalcante com a comunidade do Bairro Cidade dos Funcionários e adjacências.

#### Leitura de Apoio:

Metodologias para diferentes fontes históricas - SEÇÃO 4 - História oral e depoimentos - pág. 80-89.



Disponível em [https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/upload/Catalago/3553006102014Metodologia\\_da\\_Pesquisa\\_Historica\\_Aula\\_4.pdf](https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/upload/Catalago/3553006102014Metodologia_da_Pesquisa_Historica_Aula_4.pdf) > acessado em 21 de Agosto de 2020.

# HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE

## ATIVIDADE PRESENCIAL

### 12º ENCONTRO

1. Apresentação das fontes coletadas, fotografias, entrevistas, jornais, objetos, dentre outros.
2. Cada estudante deverá apresentar a fonte histórica que localizou e descrever sua relação com a história da E.E.M.T.I - Walter Sá Cavalcante.

#### Perguntas Geradoras

- De que modo as diversas fontes históricas, coletadas pelos estudantes, podem contribuir para a construção de uma narrativa acerca da História da escola?
- O que deve ser feito para que aquele significativo volume de informações, aparentemente desconectadas, possam contribuir na construção de uma narrativa histórica sobre nossa escola?
- Somente artefatos que foram utilizados na escola poder servir de fonte, ou objetos, cartas, documentos, memórias pessoais, objetos da mesma época, podem nos ajudar aprender mais sobre a escola e as décadas pelas quais ela passou?
- Os objetos, as entrevistas, as fotografias e os documentos escritos, as fontes em si, são suficientes para contar a História da escola?
- O que podemos fazer a fim de potencializar a historicidade das fontes que temos a nossa disposição?
- Podemos ordenar as fontes de algum modo que sua análise seja potencializada?
- Será que vamos conseguir contar toda a História da E.E.M.T.I Walter Sá Cavalcante a partir das fontes que levantamos, ou precisaremos fazer recortes cronológicos e/ou temáticos?
- A realização de recortes cronológicos e/ou temáticos pode ajudar? Como?

## HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE

### AULA DE CAMPO (AULA EXTRA)

#### 13° ENCONTRO

Visita ao Museu do Ceará

- a) Visita guiada ao acervo.
- b) Palestra com o núcleo pedagógico do Museu.
- c) Entrevista com a direção e com os monitores do Museu.

### SALA DE AULA INVERTIDA

#### 14° ENCONTRO

Leituras previamente indicadas no encontro anterior

De templo a fórum: Museu do Ceará, educação patrimonial & ensino de História (pág. 47-57)



Disponível em <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/29587> acessada em 28 de agosto de 2020.

### ATIVIDADE HÍBRIDA

1. Projeto: Construção de um memorial da E.E.M.T.I. Walter Sá Cavalcante: A construção de narrativas históricas através da expografia.

- a) Ampliação da Pesquisa inicial;
- b) Envolvimento de toda a comunidade escolar;
- c) Classificação e categorização do acervo;
- d) Definição da linguagem museológica;
- e) Montagem da exposição (expografia);
- f) Definição das salas/temas;
- g) Seleção dos objetos;
- h) Elaboração das legendas;

## HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE

### ATIVIDADE HÍBRIDA

#### 14° ENCONTRO

- i)** Definição da equipe pedagógica do memorial;
  - J)** Definição dos objetivos didáticos do memorial.
  - l)** Elaboração da visita guiada.
  - m)** Organização da Reserva Técnica.
  - n)** Dentre outras questões.
  - o)** Captação das imagens do memorial para elaboração do projeto montagem da exposição online.
- 2.** Divisão dos estudantes por áreas, definição de metas e de tarefas a serem realizadas à distância.

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### TEMA:

Muito além da violência física: etnocentrismo, estereótipos, estigmas, preconceito e discriminação.

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

O legado de mais de 300 anos de escravidão dos povos negros africanos no Brasil. Permanências, descontinuidades e rupturas.

### PROBLEMATIZAÇÃO:

Refletir sobre o modo como os povos negros africanos sofreram física e psicologicamente durante os mais de 300 anos de escravidão, refletir sobre o modo como sua cultura e suas histórias de luta são, muitas vezes excluídas ou, no mínimo negligenciadas, pela historiografia oficial e escolar, discutir as permanências oriundas desse processo que alimentam, ainda hoje, posturas racistas e discriminatórias, mas sobretudo destacar as diversas formas de resistência empreendidas ao longo dos anos.

### OBJETIVOS GERAIS:

Sondar conhecimentos prévios dos alunos.  
Estimular a aprendizagem ativa e colaborativa;  
Promover a integração dos estudantes inscritos na disciplina.  
Introduzir o debate acerca dos conceitos meta-históricos;  
Discutir os conceitos de permanência, ruptura e descontinuidade, eugenia, etc  
Estimular a aprendizagem das metodologias de análise de fontes históricas;  
Debater sobre questões étnico raciais e suas implicações socioculturais.  
Estimular grupos de trabalho e de pesquisa  
Desenvolver habilidades de análise de implícitos contidos em fontes de diversas tipologias.  
Aproximar o conhecimento histórico acadêmico do escolar sem transposições didáticas simplistas e/ou reducionistas.

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### METODOLOGIA:

Aula-Oficina  
Aprendizagem Colaborativa: Instrução em pares / Peer Instruction / PBL / Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)  
Aprendizagem Baseada em Projetos

### RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos, Computador; Projetor multimídia, Smartphone; Internet e Google Classroom.

### ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO CONTINUA:

#### SALA DE AULA INVERTIDA

## 15° ENCONTRO

Leituras indicadas no encontro anterior

1. "Uma senhora de algumas posses em sua casa", aquarela sobre papel de Jean-Baptiste Debret, Rio de Janeiro, 1823. e texto contendo descrição da obra feita pelo próprio Debret.



Disponível em <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/contrastes-sociais-brasil-colonia-debret/> acessado em agosto de 2020

2. "Um jantar brasileiro", aquarela sobre papel, feita por Jean-Baptiste Debret, Rio de Janeiro, 1827. e texto contendo descrição da obra feita pelo próprio Debret.



Disponível em <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/contrastes-sociais-brasil-colonia-debret/> acessado em agosto de 2020

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### SALA DE AULA INVERTIDA

## 15° ENCONTRO

Leituras indicadas no encontro anterior

**3.** A construção histórica do racismo no Brasil: Pesquisador da UFMG destaca o impacto que a falta de políticas públicas para os ex-escravos deixou para seus descendentes no país.



Disponível em <https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/abolicao130anos/2018/05/11/noticia-abolicao130anos,957834/a-construcao-historica-do-racismo-no-brasil.shtml> > acessado em 19 de agosto de 2020

**4.** Babás, um documentário de Consuelo Lins, Duração: 20 min.  
Sinopse: Fotografias, filmes de família, anúncios de jornais do século XX constroem uma narrativa pessoal sobre a presença das babás no cotidiano de inúmeras famílias brasileiras, mostrando uma situação em que o afeto é genuíno, mas não dissolve a violência.



Disponível em < <http://portacurtas.org.br/filme/?name=babas> > acessado em 19 de agosto de 2020.



## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### SALA DE AULA INVERTIDA

## 15° ENCONTRO

Leituras indicadas no encontro anterior

**5.** Cenas do filme: Quanto vale ou é por quilo? - (Cena 6/6 - 1 - min)  
 “Esse é o nosso navio negreiro, dizem que a viagem era bem assim, só que ela só durava dois meses, e o principal, o navio terminava em algum lugar. Na escravidão a gente era tudo máquina e eles pagavam combustível e manutenção pra que a gente tivesse saúde pra poder trabalhar de graça pra eles. Agora não, agora é diferente, agora a gente é escravo sem dono, cada um aqui custa 700 paus por mês pro estado, isso é mais que três salário mínimos, isso diz alguma coisa sobre esse país. O que vale é ter liberdade pra consumir, essa é a verdadeira liberdade da democracia



Disponível em < [https://www.youtube.com/watch?v=0ztb9wRp\\_J0](https://www.youtube.com/watch?v=0ztb9wRp_J0) > acessado em 19 de agosto de 2020.



### ATIVIDADE PRESENCIAL

**1.** Sondagem e debate, não estruturado, fomentado pelas leituras das fontes indicadas pra leitura prévia: os textos, as pinturas e os vídeos.

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### ATIVIDADE PRESENCIAL

# 15° ENCONTRO

#### 2. Perguntas Geradoras

- a) Vocês acham que o tema escravidão negra no Brasil é uma questão já superada e que pouco, ou nada, repercute em nossa realidade contemporânea? Justifique sua resposta utilizando argumentos e/ou exemplos que a fundamentem e reforcem.
- b) Como foi comumente registrada a História dos povos negros no Brasil, que experiências e acontecimentos são enfatizados e que aspectos são negligenciados ou intencionalmente excluídos e/ou silenciados? Argumente e exemplifique.
- c) É possível estabelecer alguma relação entre os mais de 300 anos de escravidão negra no Brasil e as condições socioeconômicas nas quais se encontram a maior parte da população negra em nosso país? Argumente e exemplifique.
- d) De que modo você enxerga políticas afirmativas como o sistema de cotas? Você considera que podem ser vistos como instrumentos de reparação histórica e de correção de injustiças ou avalia que tais práticas contribuem pra reforçar a discriminação e a ideia de inferioridade dos povos negros? Argumente e exemplifique.
- e) Que ações poderiam ser tomadas, nos mais diversos campos da vida humana, desde a educação, passando pela arte, pelo mundo do trabalho, dentre outros, a fim de que possamos contribuir pra a diminuição da desigualdade social, do racismo, do preconceito e de todas as formas discriminação.

Reunidos em grupo os alunos irão debater as questões propostas pelas Perguntas Geradoras.

Debate final no grupão para sistematização das ideias debatidas que serão registradas em um quadro sinóptico que irá compor o dossiê da disciplina, a ser publicado em formato digital no final do curso.

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

#### 16° ENCONTRO

1. Tocar ao violão ou reproduzir por meio eletrônico a música palmares da banda Natiruts.

A letra da música deverá ser impressa e entregue aos alunos ou poderá ser projetada no quadro para que todos possam acompanhar.



Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=jMg986lmM3s> > acessado em 19 de agosto de 2020.

- Divididos em grupo propor reflexões acerca da letra da música, destacando algumas passagens específicas e entregando para cada grupo debater.



#### Trechos da Música

A cultura e o folclore são meus  
Mas os livros foi você quem escreveu

Quem garante que palmares se entregou  
Quem garante que zumbi você matou

Perseguidos sem direitos nem escolas  
Como podiam registrar as suas glórias

#### Conceitos Meta-Históricos



Sujeito Histórico

Verdade Histórica

Exclusão e Resistência

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

#### 16° ENCONTRO



##### Trechos da Música

Nossa memória foi  
contada por vocês  
E é julgada verdadeira  
como a própria lei

Por isso temos registrados  
em toda história  
Uma mísera parte de  
nossas vitórias

É por isso que não temos  
sopa na colher  
E sim anjinhos pra dizer  
que o lado mau é o  
candomblé

A energia vem do coração  
E a alma não se entrega  
não

A influência dos homens  
bons deixou a todos ver.  
Que omissão total ou não  
Deixa os seus valores  
longe de você

##### Conceitos Meta-Históricos



História e Memória;  
Verdade Histórica;  
Sujeito Histórico;  
Narrativa histórica.

Narrativa histórica e  
exclusão; História  
vista de baixo

Etnocentrismo;  
Maniqueísmo;  
Preconceito  
Discriminação.

Resistência

Identidade,  
Pertencimento  
Empatia.

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

#### 16° ENCONTRO



##### Trechos da Música

Então despreza a flor zulu  
Sonha em ser pop na zona  
sul  
Por favor não entenda  
assim  
Procure o seu valor ou será  
o seu fim

##### Conceitos Meta-Históricos



Identidade e  
apropriação cultural

Por isso corre pelo mundo  
sem jamais se encontrar.  
Procura as vias do  
passado no espelho, mas  
não vê

Identidade,  
Ancestralidade,  
Cultura, Tradição.

E apesar de ter criado o  
toque do agogô  
Fica de fora dos cordões  
do carnaval de salvador

Cultura e Exclusão  
Social

### SALA DE AULA INVERTIDA

#### 17° ENCONTRO

- Cada aluno deverá trazer para a aula um ou dois livros didáticos de História no Ensino Médio, volume único ou seriado.

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### SALA DE AULA INVERTIDA

## 17° ENCONTRO

- A Importância da Representatividade Negra: Muhammad Ali fala sobre representatividade negra em 1971.



Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=GryqqaJMvDYt=5s> acessado em 19 de agosto de 2020.



- Relatos sobre como é ser negro no Brasil. Entre o min 11 e 20.



Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=fl6tvDITJbg> acessado em 19 de agosto de 2020



## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### SALA DE AULA INVERTIDA

#### 17° ENCONTRO

• Iza e Lázaro Ramos | Espelho.



Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=P46x5pGi7rQ>>



### AULA PRESENCIAL

#### 17° ENCONTRO

1. Ver a cena da discussão entre Roque e Boca no filme Ó Paí, Ó.



Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=UB3TvnYlluw>> acessado em 19 de agosto.



## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### ATIVIDADE PRESENCIAL

## 17° ENCONTRO

### 2. Negro Drama



Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=3pTzAo-FnMQ>>

Disponibilizar a letra para que os alunos acompanhem.

Leitura de um trecho do livro homônimo do álbum musical *Sobrevivendo no Inferno* a fim de refletir sobre a importância da obra em questão.



Disponível em <https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/14619.pdf>

#### Perguntas Geradoras sobre negro drama

- Identifique a temática central trazida pelo rap Negro Drama e a principal reflexão por ele proposta?
- Com base na análise da letra da música como um todo, mas em especial do trecho que destacamos a seguir, caracterize, em seus mais diversos aspectos, o lugar social de construção do discurso, da narrativa contida na música Negro Drama. "Eu sei quem trama / E quem 'tá comigo / O trauma que eu carrego / Pra não ser mais um preto fodido / O drama da cadeia e favela / Túmulo, sangue / Sirene, choros e vela / Passageiro do Brasil / São Paulo / Agonia que sobrevivem / Em meia as zorras e covardias / Periferias, vielas, cortiços.
- No trecho "O dinheiro tira um homem da miséria/ Mas não pode arrancar / De dentro dele / A favela" que reflexão está sendo proposta pelo autor?
- Segundo ao compositor, quais são as alternativas de sucesso que comumente se apresentam a um jovem negro de periferia?

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### ATIVIDADE PRESENCIAL

#### 17° ENCONTRO

##### Perguntas Geradoras sobre negro drama

**e)** Como podemos explicar o fato de que, mesmo o Brasil sendo um país de maioria negra, não há uma grande presença de negros nas funções sociais mais prestigiadas, sobretudo as relacionadas com a formação universitária.

**f)** O que o compositor buscou expressar no trecho da música que diz: "Desde o início/ Por ouro e prata / Olha quem morre/" " Senhor de engenho,/ Eu sei, / Bem quem é você, / Sozinho, se num guenta,(..)" ?

**g)** A passagem da música que diz "Me vê, pobre, preso ou morto,/ Já é cultural,/ Histórias, registros,/ Escritos,/Não é conto,/Nem fábula,/Lenda ou mito." Revela uma construção social que repercute em nosso cotidiano. Identifique e registre situações que reforcem a afirmação citada nesse trecho do rap.

**h)** Observando o trecho citado a seguir, "Entrei pelo seu rádio,/ Tomei,/ Se nem vii,/ Mais é isso, aquilo,/ O que,/ Se não dizia, / Seu filho quer ser preto, Rhá,/Que irônia,(..), o que podemos concluir acerca do papel da difusão da cultura negra, das políticas de valorização das manifestações artísticas da periferia e da representatividade negra nas diversas mídias e posições de prestígio social.

**i)** Durante toda a letra da música o autor dialoga com um interlocutor, fala para outra pessoa. Destaque um trecho que confirma essa afirmação e caracterize esse interlocutor, mostrando se ele também é um negro de periferia, se ele vive os mesmos dramas, ou se pertence a outro contexto social.

**3.** Reunidos em grupo os alunos irão debater as questões propostas pelas Perguntas Geradoras.

**4.** Debate final no grupão para sistematização das ideias debatidas que serão registradas em um quadro sinóptico que irá compor o dossiê da disciplina, a ser publicado em formato digital no final do curso.

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### ATIVIDADE HÍBRIDA

## 18° ENCONTRO

**Proposta de Pesquisa:** Levantamento da presença do Negro no livro didático de História do Brasil

**Questão problema:** O Brasil, embora seja um país de maioria negra, teve sua história contada pela minoria branca. Portanto, acreditamos, que outras narrativas históricas, contadas por outras perspectivas, sejam possíveis e até necessárias.

#### Objetivos:

- Identificar os momentos da História do Brasil nos quais os negros aparecem nos livros didáticos de História;
- Analisar em que circunstâncias os povos negros estão presentes nas narrativas históricas contidas nos livros didáticos escolares.
- Analisar a representação do negro nas imagens contidas nos livros escolares.
- Investigar, nos livros de História do Brasil utilizados nas escolas, em busca de presença de personagens históricos negros de destaque, que possam servir de referência para a população negra na contemporaneidade.
- Realizar um levantamento acerca de sujeitos históricos relevantes e suas respectivas histórias, indivíduos negros, com importante papel na História nacional, mas que tiveram sua origem étnica omitida, oculta ou, no mínimo, ignorada.
- Levantar hipóteses acerca dos possíveis motivos que nos ajudem a compreender as razões pelas quais existe um processo de exclusão, silenciamento, e ocultação dos povos negros e sua cultura das narrativas históricas?
- Produzir um artigo acerca da História de vida desses personagens com destaque para suas atuações e procurando revelar sua ligação com a comunidade negra e com as causas. Exemplos: (José do Patrocínio, Machado de Assis, Luis da Gama, Lima Barreto, Milton Santos, Antônio Francisco de Lisboa (o Aleijadinho), Mestre Valentim, Fco José do Nascimento (Dragão do Mar), Estevão Silva, dentre outros.

**Obs:** A redação do artigo deverá ser feita online através de um documento colaborativo.

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### ATIVIDADE HÍBRIDA

#### 18° ENCONTRO

Elaboração de um poster científico/acadêmico contendo uma representação visual do trabalho. O poster deverá cumprir a função de divulgar as informações de forma sucinta, unindo o conteúdo verbal da pesquisa a informações imagéticas, tais como fotografias, tabelas e gráficos.

Guia de como elaborar um poster acadêmico, produzido e publicado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.



Disponível em

<[https://www.ufrb.edu.br/gestaopublica/images/phocadownload/materialdidatico/como\\_elaborar\\_poster.pdf](https://www.ufrb.edu.br/gestaopublica/images/phocadownload/materialdidatico/como_elaborar_poster.pdf)>

acessado em 20 de agosto de 2020.

### ATIVIDADE HÍBRIDA

#### 19° ENCONTRO

#### **Projeto transdisciplinar de longa duração: Todo dia é dia de consciência**

Elaboração e execução de eventos culturais transdisciplinares cujo objetivo principal é estimular na comunidade escolar uma de valorização do negro, promovendo sua conscientização e autoestima, a partir da questão identitária.

## O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

### ATIVIDADE HÍBRIDA

## 19° ENCONTRO

Atividades realizadas ao longo do semestre, um sábado por mês:

#### 1º Sábado:

- Montagem da exposição Outras Histórias são possíveis. (exposição dos posters contendo o resultado das pesquisas e o resumo dos artigos)
- Amostra de cinema Negro: filmes de origem africana ou com temática relacionada.

#### 2º Sábado:

- Amostra de literatura africana ou de combate ao racismo e valorização da cultura afro.
- Festival gastronômico arte culinária de origem a africana ou de influência afro

#### 3º Sábado:

- Exposição de Painel sobre Afro-futurismo e roda de conversa acerca da temática.
- Festival de música: Apresentações de músicas autorais ou interpretações de músicas cuja temática oportunize reflexões acerca da temática em questão.

#### 4º Sábado:

- Oficina de Penteados Black. Do Black Power ao Crespo: A Construção da Identidade Negra através do Cabelo.
- Baile Black - A ideia é promover um baile totalmente voltado para a estética Negra (música, roupas, penteados, acessórios, etc)

## AQUARELAS NO BRASIL OITOCENTISTA

### TEMA:

Análise dos discursos imagéticos: A Pintura como fonte para a construção de narrativas históricas.

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

O Brasil oitocentista: grupos sociais, economia, política e cotidiano.

### PROBLEMATIZAÇÃO:

Como desenvolver atividades de Educação Histórica que favoreçam o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a realização da leitura e interpretação de fontes históricas de origem imagética, identificando, discutindo e problematizando seus discursos e significados explícitos e implícitos. De que modo poderíamos oportunizar aos alunos do ensino médio a experiência de confrontar os discursos históricos contidos nas narrativas didáticas dos livros escolares com fontes históricas.

### OBJETIVOS GERAIS:

Sondar conhecimentos prévios dos alunos.  
 Estimular a aprendizagem ativa e colaborativa;  
 Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e escrita.  
 Promover a integração dos estudantes inscritos na disciplina.  
 Introduzir o debate acerca dos conceitos meta-históricos;  
 Desenvolver o olhar crítico e reflexivo acerca das fontes imagéticas/iconográficas.  
 Estimular a aprendizagem das metodologias de análise de fontes históricas;  
 Investigar a construção de um discurso de identidade nacional a partir da análise iconográfica das obras de Johann Moritz Rugendas e Jean-Baptiste Debret.  
 Estimular grupos de trabalho e de pesquisa  
 Aproximar o conhecimento histórico acadêmico do escolar sem transposições didáticas simplistas e/ou reducionistas.

## AQUARELAS NO BRASIL OITOCENTISTA

### METODOLOGIA:

Aula-Oficina  
Aprendizagem Colaborativa: Instrução em pares / Peer Instruction / PBL / Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)  
Aprendizagem Baseada em Projetos

### RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos, Computador; Projetor multimídia, Smartphone; Internet e Google Classroom.

### ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO CONTINUA:

#### SALA DE AULA INVERTIDA

Leituras indicadas no encontro anterior

Metodologias para diferentes fontes históricas: SEÇÃO 3 - Imagens (fixas e em movimento) pág. 75-99.



Disponível em [https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/upload/Catalago/13553006102014Metodologia\\_da\\_Pesquisa\\_Historica\\_Aula\\_4.pdf](https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/upload/Catalago/13553006102014Metodologia_da_Pesquisa_Historica_Aula_4.pdf)

Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares



Disponível em [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-01882003000100002](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882003000100002) acessado em 22 de agosto de 2020.

## AQUARELAS NO BRASIL OITOCENTISTA

### SALA DE AULA INVERTIDA

Leituras indicadas no encontro anterior

As aquarelas de Debret e a construção da Identidade Nacional Brasileira: uma análise das coleções didáticas de História do PNLD



Disponível em [https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23430/1/AquarelasDebretConstru%  
c3%a7%c3%a3o.pdf](https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23430/1/AquarelasDebretConstru%c3%a7%c3%a3o.pdf) <  
> acessado em 22 de agosto de 2020

“Imagens Construtoras de Nação. Rugendas e seus desenhos sobre Indígenas no Brasil e na Argentina”



Disponível em [https://seer.ufrgs.br/iluminuras/article/download/  
72875/41209](https://seer.ufrgs.br/iluminuras/article/download/72875/41209) acessado em 22 de agosto de 2020

Revisitando Rugendas e Debret.



Disponível em [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/  
File/setembro2013/historia\\_artigos/leao\\_rodrigue  
s.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2013/historia_artigos/leao_rodrigue_s.pdf) acessado em 22 de agosto de 2020.

## AQUARELAS NO BRASIL OITOCENTISTA

### ATIVIDADE PRESENCIAL

## 20° ENCONTRO

1. Sondagem e debate, não estruturado, fomentado pelas leituras das fontes indicadas pra leitura prévia: os textos, as pinturas e os vídeos.
2. Leitura colaborativa do artigo: Aquarelas no Brasil oitocentista: Olhares de Debret e Rugendas nos Trópicos



Disponível

em

<https://periodicos.uff.br/cantareira/article/view/27995/16351> acessado em 22 de agosto de 2020.

3. Dinâmica de discussão do texto a partir das seguintes Perguntas Geradoras:
  - a) Como, em que contexto e com qual propósito, Debret e Rugendas vieram pro Brasil?
  - b) Qual o recorte temporal de produção das obras de Debret e Rugendas sobre o Brasil?
  - c) Contextualize historicamente a obra dos dois artistas em questão.
  - d) Identifique, registre e classifique e registre as principais temáticas retratadas nas obras de Debret e Rugendas.
  - e) Identifique, registre e classifique e registre os principais grupos sociais aparecem nas obras dos artistas em questão.
  - f) Descreva o potencial de utilização das obras de arte como fonte histórica, suas possibilidades de exploração e principais dificuldade de análise.
  - g) Que situações cotidianas são mais representadas nas obras dos referidos artistas.
  - h) Que estratégias podemos utilizar para distinguir os grupos sociais quando estivermos analisando fontes iconográfica?
  - i) Todo e qualquer registro imagético, seja ele uma pintura, um desenho, uma colagem, uma fotografia, uma charge, um meme de internet, etc, podem ser utilizados como fontes históricas? Justifique sua resposta.
  - j) Faz sentido afirmar que as imagens, enquanto fontes históricas, podem apresentar regimes próprios de historicidade, ou seja, é possível que uma obra tenha sido criada com um propósito inicial e ao longo do tempo tenha seu simbolismo ressignificado? Argumente e exemplifique.

## AQUARELAS NO BRASIL OITOCENTISTA

### ATIVIDADE PRESENCIAL

#### 20° ENCONTRO

4. Preenchimento individual da tabela de sondagem de conhecimentos prévios e de orientação de pesquisa. (presencial)

O que já sabemos?

O que precisamos descobrir?

Onde iremos pesquisar?

O que descobrimos?





5. Sistematização final por meio do completo preenchimento da tabela, através de um trabalho colaborativo utilizando a ferramenta online Google Docs. (remotamente)

### ATIVIDADE HÍBRIDA

#### 21° ENCONTRO

1. Procurar catalogar as obras de Debret e Rugendas que mais aparecem nos livros didáticos e em avaliações de larga escala (ENEM, vestibulares, concursos públicos, etc).

2. Preencher uma tabela contendo as seguintes informações:

PINTURA	ARTISTA	LOCAL/ANO	CONTEXTO HISTÓRICO	TEMÁTICA GERAL	TEMÁTICA ESPECÍFICA	ONDE MAIS APARECEU
Um jantar brasileiro	UJean-Baptiste Debret	RJ - 1827	Início do I Reinado.	Escravidão no Império	Contraste social, racismo, desigualdade, etc	Concursos: FCC Coleção Tudo é História. Oldimar Cardoso, 2011.

**Trabalho individual:** Escolher um caso específico e sugerir uma outra obra imagética pra substituir a que está sendo utilizada no livro didático. Justificar a proposta de substituição de uma obra pela outra, apresentando as razões pelas quais sugeriu a substituição.

## AQUARELAS NO BRASIL OITOCENTISTA

### ATIVIDADE PRESENCIAL

## 21° ENCONTRO

- 1.** Análise Iconográfica: Divididos em grupos os alunos receberão uma obra e deverão realizar uma análise minuciosa da referida obra enquanto fonte histórica.
- 2.** Sugestão de roteiro de investigação da fonte:
  - a)** Identifique os dados bibliográficos da obra (autor, título, ano, local)
  - b)** Contextualize historicamente a obra em questão.
  - c)** Faça o levantamento biográfica do autor da obra em questão. (Quem foi o autor, onde nasceu e viveu, em que período, qual seu percurso profissional, como se posicionava politicamente, fez parte de algum movimento artístico, etc ?)
  - d)** Pesquise outras obras do mesmo autor em busca de uma marca de estilo, um padrão, uma temática recorrente, uma característica marcante, etc.
  - e)** Identifique a temática central da obra?
  - f)** Explique a estratégia que você utilizou a fim de identificar a temática da obra?
  - g)** Destaque os aspectos da obra que mais chamaram sua atenção e justifique.  
e como chegamos a essa conclusão?
  - h)** Descreva as mensagens explícitas e implícitas contidas na obra.
  - i)** Explique as estratégias que você utilizou a fim de identificar as mensagens contidas na imagem?
  - j)** Redija uma legenda para a obra em questão de modo que, se ela estivesse exposta em uma instituição de memória, como um museu, por exemplo, sua legenda pudesse guiar o olhar dos visitantes ou mesmo provocar e/ou estimular uma visão mais crítica e reflexiva sobre a obra

## AQUARELAS NO BRASIL OITOCENTISTA

### SALA DE AULA INVERTIDA

## 22° ENCONTRO

Leituras indicadas no encontro anterior

- A publicação periódica ilustrada brasileira no século XIX. (FONCECA, 2016, p. 424 - 436)



Disponível em <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/ped2016/0037.pdf> acessado em 23 de agosto de 2020.

- Como ler uma revista ilustrada? Uma proposta metodológica para o estudo de periódicos ilustrados publicados no Brasil oitocentista. (FIGUEIREDO, 2015, p. 77-107).



Disponível em <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernos-historia/article/view/P.2237-8871.2015v16n25p77/8979> acessada em 23 de agosto de 2020.

- Todos os alunos deverão levar para sala de aula dois ou mais livros didáticos do ensino médio volume único ou o volume que contenha o processo de transição do Império para a República, que via de regra é o volume II.

### ATIVIDADE PRESENCIAL

1. Analisando os livros didáticos disponível realizaremos uma pesquisa a fim de identificar os principais fatores que, segundo as narrativas históricas contidas nos livros didáticos, contribuíram para a queda do Império e para a ascensão do regime republicano.
2. Os estudantes serão divididos em grupos a fim de que possam ler e debater em busca das razões da queda da monarquia brasileira, contida nas narrativas históricas presentes na historiografia escolar.
3. Reunidos novamente no grupo, debateremos sobre o que encontramos em nossas leituras e sistematizaremos no quadro as razões apontadas pela historiografia escolar como causas da queda do Império.

## AQUARELAS NO BRASIL OITOCENTISTA

### ATIVIDADE PRESENCIAL

## 23° ENCONTRO

**1.** Pequeno desafio de sondagem e aquecimento: Observe as imagens abaixo e em seguida responda aos questionamentos.



• D. Pedro I - Imperador do Brasil  
<https://br.pinterest.com/pin/337840409541048353/>



• D. Pedro II - Imperador do Brasil  
<https://br.pinterest.com/pin/329185054014329966/>

### **2.** Perguntas Geradoras

- As imagens em questão retratam os dois imperadores que o Brasil teve. Quem é o pai e quem é o filho?
- Como vocês chegaram a essa conclusão?
- Há algum tipo de intencionalidade ao divulgar a imagem de um deles sempre jovem e do outro sempre mais velho?
- Que hipóteses poderíamos levantar acerca desse modo de retratar os imperadores do Brasil?
- Qual deles governou por mais tempo?
- Em linhas gerais como podemos caracterizar governo de cada um deles?

## AQUARELAS NO BRASIL OITOCENTISTA

### ATIVIDADE HÍBRIDA

## 24° ENCONTRO

**3.** Proposta de atividade de pesquisa colaborativa utilizando acervos digitais;

- Divididos em equipes, os estudantes serão desafiados a pesquisar nos acervos de duas das mais importantes revistas ilustradas do final do século XIX, contexto da transição da monarquia para a república.
- Pesquisando nos acervos digitais da Revista Ilustrada, publicada entre 1876 e 1898) e no acervo da revista O Mequetrefe, publicada entre 1875 e 1893) as equipes tem a tarefa de encontrar fontes imagéticas que reforcem, ressignifiquem ou até mesmo refutem, as teses contidas nas narrativas da historiografia escolar divulgadas nos livros didáticos de História.
- Cada equipe irá selecionar as fontes imagéticas com as quais deseja trabalhar, construirá uma apresentação acerca do estudo que realizou e apresentará suas conclusões para o restante do grupo.



Acervo digital da revista O Mequetrefe -  
<http://bndigital.bn.br/acervo-digital/mequetrefe/709670>



Acervo digital da Revista Ilustrada -  
<http://hemerotecadigital.bn.br/acervo-digital/revista-illustrada/332747>

## AQUARELAS NO BRASIL OITOCENTISTA

### ATIVIDADE PRESENCIAL

## 25° ENCONTRO

1. Apresentação dos Trabalhos de Pesquisa confrontado a historiografia didática e as fontes históricas (Revistas Ilustradas do Século XIX).
2. Cada equipe deverá elaborar um material visual que expresse sua principal descoberta durante a pesquisa: uma charge, uma tirinha, um Meme, etc. Algo que possa ser divulgado no perfil da disciplina nas redes sociais.

## ANALISANDO A LEGISLAÇÃO ABOLICIONISTA BRASILEIRA.

### TEMA:

O que havia por trás da legislação abolicionista brasileira, que forças estavam atuando naquele contexto e quais os interesses em disputa?

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

O processo gradual de abolição da escravidão no Brasil durante a segunda metade do século XIX

### PROBLEMATIZAÇÃO:

Como poderíamos oportunizar aos alunos do ensino médio a experiência de confrontar os discursos históricos contidos nas narrativas didáticas dos livros escolares com fontes históricas.

### OBJETIVOS GERAIS:

Sondar conhecimentos prévios dos alunos.  
Estimular a aprendizagem ativa e colaborativa;  
Favorecer a integração dos estudantes inscritos na disciplina.  
Introduzir o debate acerca dos conceitos meta-históricos.  
Desenvolver habilidades de leitura e interpretação de fontes escritas.  
Oportunizar o cotejo entre narrativas contidas em livros didáticos e fontes primárias.  
Estimular a aprendizagem das metodologias de análise de fontes históricas.  
Estimular grupos de trabalho e de pesquisa  
Aproximar o conhecimento histórico acadêmico do escolar sem transposições didáticas simplistas e/ou reducionistas

## ANALISANDO A LEGISLAÇÃO ABOLICIONISTA BRASILEIRA

### METODOLOGIA:

Aula-Oficina  
Aprendizagem Colaborativa: Instrução em pares / Peer Instruction / PBL / Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)  
Aprendizagem Baseada em Projetos

### RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos, Computador; Projetor multimídia, Smartphone; Internet e Google Classroom.

### ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO CONTINUA:

#### ATIVIDADE HÍBRIDA

## 26° ENCONTRO

1. Sondagem inicial e debate, não estruturado, com objetivo perceber as impressões iniciais dos estudantes acerca do processo e transição do Império para a República.
2. Em grupo, faremos uma análise das narrativas históricas contidas nos livros didáticos acerca do processo que levou à definitiva abolição da escravidão no Brasil construiremos colaborativamente um quadro sinóptico.
3. Perguntas Geradoras:
  - a) Registre e descreva as principais formas de resistência à escravidão dos povos negros, de origem africana, trazidos para o Brasil de modo compulsório?
  - b) Identifique os principais protagonistas na luta pelo fim da escravidão negra no Brasil.
  - c) Em que momento da História do Brasil verificamos as primeiras ideias e/ou movimentos de contestação da escravidão?
  - d) O eram, como estavam organizados e de que modo atuavam o chamado movimento abolicionista?

## ANALISANDO A LEGISLAÇÃO ABOLICIONISTA BRASILEIRA

### ATIVIDADE HÍBRIDA

## 26° ENCONTRO

- e)** As ações do movimento abolicionista eram de caráter puramente altruísta, ou seja, baseadas na preocupação com o outro e em sentimentos humanistas de piedade, solidariedade e amor ao próximo? Justifique sua resposta.
- f)** Identifique e registre as forças que insidiam sobre a questão da escravidão, pressionando para que ela fosse encerrada.
- g)** Que grupos sociais se opunham ao fim da escravidão negra no Brasil e por quais motivos?
- h)** Qual o papel da Inglaterra no processo de abolição da escravatura e quais eram os interesses ingleses nessa questão?
- i)** Construa uma pequena linha do tempo identificando cada uma das principais leis abolicionistas editadas e postas em prática no Brasil, registrando seus principais avanços rumo a libertação dos escravos.
- j)** Até que ponto a legislação abolicionista no Brasil pode ser considerada parte de uma estratégia para adiar o fim da escravidão?
- l)** Por que muitos autores afirmam que as leis abolicionistas devem ser consideradas “leis pra inglês ver”?
- m)** Como podemos avaliar o real impacto de cada uma das chamadas leis abolicionistas no combate à escravidão?
- n)** Que informação você encontrou na fonte, ou mesmo deduziu a partir da sua análise, que considera que deveria estar contida na narrativa do livro didático.

**4.** Preenchimento individual da tabela de sondagem de conhecimentos prévios e de orientação de pesquisa. (presencial)

O que já sabemos?

O que precisamos descobrir?

Onde iremos pesquisar?

O que descobrimos?

--	--	--	--

## ANALISANDO A LEGISLAÇÃO ABOLICIONISTA BRASILEIRA

### ATIVIDADE PRESENCIAL

## 27° ENCONTRO

Fontes sugeridas para a análise.

Sugestão de Fontes: Legislação abolicionista da segunda metade do século XIX.

- Lei Eusébio de Queirós - Lei nº 581, de 4 de setembro de 1850.

Disponível em

<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/plenario/discursos/escrevendohistoria/125-anos-da-lei-aurea/1850-lei-eusebio-queiroz.-o-traffic-negro.-historico-da-lei-581-de-4-de-setembro-de-1850> > acessado em 24 de agosto de 2020

- Lei do Ventre Livre - Lei nº 2.040 de 28 de setembro de 1871.

Disponível em <<https://www.camara.leg.br/noticias/64000-confira-a-integra-da-lei-aurea/>> acessado em 24 de agosto de 2020.

- Lei do Sexagenário - Lei nº 3270, de setembro de 1885.

Disponível em <[http://www.historia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/fontes%20historicas/lei\\_sexagenarios.pdf](http://www.historia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/fontes%20historicas/lei_sexagenarios.pdf)> acessado de 24 de agosto de 2020

- Lei Aurea - Lei No 3353, de maio de 1888.

Disponível em <<https://www.camara.leg.br/noticias/64000-confira-a-integra-da-lei-aurea/>> acessado em 24 de agosto de 2020

## ANALISANDO A LEGISLAÇÃO ABOLICIONISTA BRASILEIRA

### ATIVIDADE PRESENCIAL

## 27° ENCONTRO

1. Sistematização final por meio do preenchimento completo da tabela, através de um trabalho colaborativo utilizando a ferramenta online Google Docs. (remotamente)
2. Cada equipe terá que elaborar publicação, para ser postada nas redes sociais da disciplina eletiva, contendo algo relevante que aprendemos com a análise das fontes e que não tínhamos acesso anteriormente, apenas com a leitura dos livros didáticos.

## LABORATÓRIO DE HISTORIOGRAFIA ESCOLAR DIGITAL

### TEMA:

Projeto de Pesquisa a partir de Recortes Temáticos relacionados a questões problemáticas da contemporaneidade e suas raízes Históricas

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Cultura Afro, Racismo, Machismo, Feminismo, Desigualdade, Pré-Conceito, arte brasileira, literatura brasileira, cinema nacional, etc

### PROBLEMATIZAÇÃO:

Oportunizar aos estudantes uma experiência de produção de conhecimento histórico, a partir de recortes temáticos e com base na utilização dos diversos aspectos teórico metodológicos da pesquisa em História, com os quais lidamos ao longo da disciplina. Estimular nos discentes a busca pelas raízes históricas de muitas das questões que nos afligem no cotidiano

### OBJETIVOS GERAIS:

Sondar conhecimentos prévios dos alunos;  
 Estimular a aprendizagem ativa e colaborativa;  
 Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e escrita;  
 Promover os conhecimentos desenvolvidos ao longo da disciplina;  
 Promover a seleção e escolha de um objeto de pesquisa;  
 Desenvolver as habilidades de identificação e seleção de fontes históricas.  
 Praticar a aprendizagem acerca das metodologias de análise de fontes históricas;  
 Oportunizar uma experiência de produção de narrativas históricas  
 Estimular grupos de trabalho e de pesquisa  
 Fomentar a produção de conhecimento histórico no espaço escolar.  
 Aguçar o olhar dos discentes para os problemas que os cercam e estimular sua investigação a luz da metodologia da pesquisa em História.

## LABORATÓRIO DE HISTORIOGRAFIA ESCOLAR DIGITAL

### METODOLOGIA:

Aula-Oficina  
Aprendizagem Colaborativa: Instrução em pares / Peer Instruction / PBL / Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)  
Aprendizagem Baseada em Projetos

### RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos, Computador; Projetor multimídia, Smartphone; Internet e Google Classroom, Google Forms e Google Docs.

### ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO CONTINUA:

#### SALA DE AULA INVERTIDA

Leituras prévias

- Projeto de Pesquisa Passo a Passo.



Disponível em <http://walderson.com/site/wp-content/uploads/2017/08/04.Projeto-de-pesquisa.pdf>  
acessado em 25 de agosto de 2020.

- Como elaborar um projeto de pesquisa



Disponível em <https://biblioteca.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/9/2014/07/Como-elaborar-um-projeto-de-pesquisa-de-Inicia%C3%A7%C3%A3o-Cient%C3%ADfica.pdf>  
acessado em 25 de agosto de 2020

- Utilize o roteiro abaixo como mapa para elaboração do projeto



Disponível em <http://www.uel.br/pos/mestrado/comunicacao/wp-content/uploads/roteiro-elaboracao-projeto-de-pesquisa.pdf>  
acessado em 25 de agosto de 2020.

# LABORATÓRIO DE HISTORIOGRAFIA ESCOLAR DIGITAL

## SALA DE AULA INVERTIDA

### 28º ENCONTRO

#### O Projeto de Pesquisa

- O que é?
- O que precisa conter?
- Como deve ser feito?

#### Definição do Tema

- Seu tema é viável, há fontes suficientes para a pesquisa?
- Há tempo hábil para realização da pesquisa e escrita?

#### O Objeto de Pesquisa

- O que é?
- Como definir?
- O que levar em consideração?

#### Problematização

- Sua se propõe a lançar um novo olhar sobre algo?
- Seu trabalho nos fará enxergar algo que o senso comum não consegue?
- Sua irá apresentar uma narrativa alternativa à dominante?

#### O Referencial Teórico

- O que é?
- Pra que serve?
- Como se constrói?

#### Referências Bibliográficas

- Que autores já escreveram sobre o tema?

## LABORATÓRIO DE HISTORIOGRAFIA ESCOLAR DIGITAL

### SALA DE AULA INVERTIDA

## 28º ENCONTRO

#### Orientações Gerais:

A narrativa histórica deverá ser redigida de modo colaborativo pelos membros da equipe através do Google Docs;

As pesquisas que nortearam a construção da narrativa deverão ser fundamentada em fontes históricas que contribuam para o entendimento da temática escolhida.

As fontes devem ser de origem diversas, tais como escritas, visuais, etc.

A pesquisa deverá ser motivada por uma questão problema situada no tempo presente e, para qual, tentaremos estabelecer as pontes com suas vinculações históricas.

É preciso seguir alguns os princípios básicos da História enquanto ciência e sua metodologia de pesquisa.

Precisamos estabelecer um do recorte temático, temporal e espacial.

Seguem algumas sugestões de temas para pesquisa:

#### NEGRO

O Rap como porta voz da periferia: resistindo e denunciando as injustiças.

Poesia dos Muros: o Grafite como uma linguagem visual das periferias.

Representatividade: a importância das boas referências para a juventude negra no Brasil.

## LABORATÓRIO DE HISTORIOGRAFIA ESCOLAR DIGITAL

### SALA DE AULA INVERTIDA

## 28º ENCONTRO

Seguem algumas sugestões de temas para pesquisa:

#### ÍNDIO

Um índio preservado em pleno corpo vivo; a questão das terras indígenas no Brasil.

Esse sim é um programa de índio: sabedoria ancestral indígena presente na alimentação, nas ervas de cura e na relação com a natureza.

Povos da Floresta: Por uma História positiva e valorização da cultura indígena.

#### GÊNERO

Brincadeira sem graça: o machismo estrutural implícito nos brinquedos reforçando preconceitos, estereótipos, relações assimétricas, exploração, dentre tantas outras injustiças.

Não tenho que ser uma super mulher: não quero acumular tarefas de mãe, esposa e profissional.

Mídia Machista: o sexismo na publicidade brasileira.

## LABORATÓRIO DE HISTORIOGRAFIA ESCOLAR DIGITAL

### SALA DE AULA INVERTIDA

## 28º ENCONTRO

Seguem algumas sugestões de temas para pesquisa:

DESIGUALDADE  
SOCIOECONÔMICA  
E VIOLÊNCIA

A Juventude da quebrada e a juventude do condomínio fechado: uma mesma geração vivendo em tempos tão diferentes

Os jogos são vorazes, sobretudo pra quem tá no andar debaixo do poço: desconstruindo o discurso da meritocracia em contexto de desigualdade

Desesperança, injustiça e violência: num país sem horizonte, onde o Fake é a fonte, a periferia virou Fronte

Os artigos escritos pelos discentes serão publicados no formato e-book, como um exemplar de Historiografia Escolar Digital onde jovens lançam olhares sobre problemas contemporâneos a luz de suas raízes históricas.

## LABORATÓRIO DE HISTORIOGRAFIA ESCOLAR DIGITAL

### SALA DE AULA INVERTIDA

## 28º ENCONTRO

Sugestões de leitura pra a escrita do artigo.

- Orientações de como escrever um artigo científico.



Disponível

em

[http://szn.ifsp.edu.br/biblioteca/doc\\_biblio/tut\\_artigo.pdf](http://szn.ifsp.edu.br/biblioteca/doc_biblio/tut_artigo.pdf). acessado em 25 de agosto de 2020.

- Dez passos para produzir um artigo científico.



Disponível

em

<

<https://www.scielo.br/pdf/ress/v26n3/2237-9622-ress-26-03-00661.pdf>> acessado em 25 de agosto de 2020.